

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO GERAL: Para cada questão, escolher apenas uma alternativa correta.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 1 a 7 com base no texto 1.

TEXTO 1

Um Bebê na Universidade

01 Depois do bebê de proveta, os cientistas conseguirão,
02 um dia, abreviar o tempo de gestação para trinta dias? Por
03 mais incômoda que _____ ser a gravidez, as mães, em geral,
04 conformam-se com este indispensável prazo biológico, e não
05 há notícias _____ tentado, de alguma forma, apressar o ciclo
06 de desenvolvimento do embrião. O mesmo fazem os
07 agricultores: esperam, pacientemente, que a semente
08 germine e a planta cresça com seu próprio ritmo (o agricultor,
09 necessariamente, tem que aprender a ter paciência,
10 esperança e previsão). Quando o crescimento biológico
11 perde seu ritmo natural, transforma-se em “câncer”,
12 deformando o projeto contido no código genético.

13 Com o ser humano, de maneira estranha, logo que a
14 criança nasce, inicia-se violenta pressão para que supere
15 rapidamente suas etapas de crescimento.

16 Quem trabalha com crianças pequenas, em escolas
17 maternas e em jardins de infância, conhece a “corrida ao
18 pau-de-sebo”. Enquanto a criança não aprendeu a ler, os
19 pais toleram que a escola experimente os mais diversos
20 métodos e que siga as teorias mais modernas. Mas quando
21 chega a idade tradicional de alfabetização, os pais pergun-
22 tam se tudo aquilo não é apenas brincadeira e diversão. É
23 que a alfabetização é o primeiro *know-how* contabilizável,
24 isto é, com valor econômico, numa sociedade competitiva.
25 Daí para a frente, o problema é fazer a criança entrar na
26 corrida curricular, transpor rapidamente o primeiro grau,
27 entrar no segundo grau e, finalmente, o mais cedo possível,
28 enfrentar o vestibular. Transposta essa barreira, cessa a an-
29 gústia: o garoto está equipado para a luta pela vida. Ninguém
30 pergunta se se obedeceu aos ritmos de amadurecimento, se
31 a escola realmente deu oportunidade à estruturação mental,
32 se a criança foi feliz durante esse período de crescimento.

33 A entrada na quinta série, por exemplo, exige o ama-
34 durecimento das estruturas lógico-abstratas, sem o que toda
35 aprendizagem se transforma em mera justaposição, que logo
36 é eliminada por falta de estruturas de assimilação. O ingres-
37 so na universidade só deveria ser feito depois de, digamos,
38 21 anos, quando o jovem tivesse plena maturidade para ma-
39 nipular a complexidade dos processos científicos. O resul-
40 tado é uma chusma de doutorezinhos imaturos e semile-
41 trados, sem o mínimo poder de reflexão, com a cabeça cheia
42 de coisas decoradas. Mas os pais estão felizes de lhes ter-
43 rem fornecido o diploma, espécie de tapete com que en-
44 frentarão os adversários na “luta por um lugar ao sol”. O
45 resultado é semelhante ao que se obtém amadurecendo fru-
46 tas à força, por processos artificiais... E para onde vão todos
47 nessa corrida? Perde-se o sentido de *viver a vida* em troca
48 de subir rápido no “pau-de-sebo”.

Lauro de Oliveira Lima. *Temas piagetanos*.
Rio: Ao Livro Técnico, 1984 (adaptado)

1) As palavras que completam corretamente as lacunas do texto são

- A) possa de que tenham
- B) pudesse que tenham
- C) poderia que tivessem
- D) pode de que tenha-se
- E) pode que tenham

2) Todas as afirmativas estão corretas, com **EXCEÇÃO DE**

- A) O título do texto é uma hipérbole, empregada como estratégia para despertar a curiosidade do leitor.
- B) A interrogação (linhas 01 e 02) assinala previamente ao leitor o caráter opinativo do texto, levando-o a refletir sobre o tema.
- C) O autor do texto argumenta por analogia, que é um raciocínio a partir da comparação, da semelhança: o que vale para x provavelmente valerá para y, visto que são semelhantes.
- D) Na apresentação de seus pontos de vista, o autor mostra-se imparcial e comedido, embora o assunto que discute seja polêmico.
- E) O autor, na introdução e desenvolvimento do texto, conduz o leitor a concordar com a idéia que defende em seu final: a universidade é um processo de reflexão só acessível a pessoas maduras.

3) A idéia **CENTRAL** do texto é

- A) A instrução obtida no ensino é um capital altamente rentável com que os indivíduos disputam “um lugar ao sol”.
- B) A vida moderna caracteriza-se pela competitividade entre os indivíduos, embora ninguém saiba explicar para onde todos vão nesta corrida.
- C) Os seres humanos tentam retardar a infância e acelerar a velhice, mas não conseguirão alterar o tempo determinado pelo desenvolvimento biológico.
- D) A angústia dos pais é a responsável pela pressão a que as crianças são submetidas, o que gera a infelicidade dos jovens.
- E) Há um tempo próprio para cada etapa de desenvolvimento dos seres: violar esse ritmo implica distúrbios.

- 4) Entre o primeiro e segundo parágrafos do texto, existe uma articulação sintática de
- A) oposição.
 - B) adição.
 - C) conseqüência.
 - D) explicação.
 - E) alternância.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 5, numerar os parênteses relacionando as circunstâncias da direita às orações da esquerda, de acordo com o papel que estas desempenham na estrutura em que se encontram no texto.

- | | |
|--|---------------|
| () "Por mais (...) ser a gravidez" (linhas 02 e 03) | 1. tempo |
| () "o garoto está equipado para a luta pela vida." (linha 29) | 2. conclusão |
| () "logo que a criança nasce" (linhas 13 e 14) | 3. explicação |
| () "Transposta essa barreira" (linha 28) | 4. condição |
| | 5. oposição |

- 5) A numeração correta dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) 5 – 3 – 1 – 1
- B) 5 – 2 – 4 – 4
- C) 3 – 3 – 2 – 1
- D) 4 – 3 – 5 – 3
- E) 3 – 1 – 1 – 2

- 6) Em relação a mudanças no texto, é correto afirmar que é possível

- A) substituir a forma verbal "fazem" (linha 06) por "tem feito" sem alterar o sentido e a correção da frase.
- B) colocar acento indicativo de crase em "a idade" (linha 21), com conseqüente alteração no sentido da frase.
- C) deslocar "rapidamente" (linha 15) para depois de "inicia-se" (linha 14), sem alteração no sentido da frase.
- D) subtrair a palavra "digamos" (linha 37) sem alterar o sentido da frase.
- E) substituir a palavra "onde" (linha 46) por "aonde" sem prejuízo para a correção da frase.

- 7) A afirmativa **INCORRETA** é

- A) O sentido denotativo de "pau-de-sebo" (linha 18) é: pau comprido e untado com sebo, tendo no topo prêmios para quem consiga alcançá-los.
- B) A palavra "pau-de-sebo" está empregada, na linha 48, em sentido figurado.
- C) A palavra "know-how" (linha 23) é um anglicismo incorporado ao vocabulário do português, e significa conhecimento.
- D) A palavra "chusma" (linha 40) significa "reduzido número".
- E) A expressão "luta por um lugar ao sol" (linha 44) é um lugar-comum, que realça a competitividade das pessoas.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 8 a 14 conforme a orientação e o código seguintes:

- 8 e 9 com base no texto 2
- 10, 11 e 12 com base no texto 3
- 13 com base apenas no código
- 14 com base no texto 4

Código:

- A) apenas a I está correta.
- B) apenas a I e a II estão corretas.
- C) apenas a I e a III estão corretas.
- D) apenas a II e a III estão corretas.
- E) a I, a II e a III estão corretas.

TEXTO 2

(...) É chegada a hora de se contestar o império das cruzinhas, responsáveis pela perda de muitas propostas pedagógicas. No sistema de cruzinhas, o aluno não faz uso de seu raciocínio, apenas opta por uma das respostas, nascidas de outro cérebro (o do professor) e, assim, não elabora os conceitos, frutos de seu próprio aprendizado. Não se diga, por isso, que os cursinhos são a causa da "dor de cabeça" _____ passa o ensino: apenas lhe fornece a "aspirina". (...)

Por tudo isso, nos parece menos importante preocupar-se com os cursinhos e muito mais apoiar as iniciativas para salvar o ensino de primeiro e segundo graus, nos quais residem as mazelas que tanto _____ preocupando a sociedade brasileira.

Milton Menegotto, professor da Faculdade de Biociências da PUCRS. Zero Hora, janeiro de 1995 (fragmento de texto)

- 8) I. A primeira lacuna do texto deve ser completada com "por que".
- II. A palavra "mazelas" significa "doenças"; "aflições".
- III. A segunda lacuna do texto deve ser completada com "vêm".

- 9) I. Pode-se inferir do texto que o "império das cruzinhas" baliza a forma de ensino nas escolas.
- II. O autor do texto toma partido dos "cursinhos".
- III. Segundo o autor, o ensino nos "cursinhos" é muito melhor que o ensino nas escolas.

TEXTO 3

01 Quando o listão é divulgado, chega ao clímax um
02 processo que tem mil implicações. Há luta, há esperan-
03 ça, há choro e pode até haver ranger de dentes, para
04 satisfação dos ortodontistas (que por sua vez também
05 tiveram de passar pelo transe do listão). E aí vem a cena:
06 os olhos percorrem numa rapidez vertiginosa a seqüên-
07 cia dos nomes, procurando identificar aquelas letras com
08 as quais nos familiarizamos desde a infância; nesse
09 momento, nada mais somos do que isso, do que um
10 nome.

11 Que está ou não está. Se está, é alegria, e a alegria
12 se basta por si mesma. Se não está, contudo, há de
13 início um choque, uma dolorosa surpresa. Que no ins-
14 tante seguinte dá lugar _____ explicações, _____,
15 lamentações, mas, sobretudo, _____ amargura.

16 (...)

17 Mas o vestibular não é o juízo final. O vestibular não
18 é nem mesmo a vida, embora desempenhe nela um
19 papel muito importante. O vestibular avalia conhecimen-
20 tos, que representam um dos componentes da profis-
21 são, mas não o único. Falta o resto.

22 O resto cabe numa listinha. Ser feliz. Gostar dos ou-
23 tros. Ter amigos. Ser solidário. Ser justo. É claro que
24 esta listinha não está afixada em lugar algum. Cada um
25 tem de descobri-la por si mesmo. Mais: cada um tem de
26 colocar seu nome nela. Não é a mesma coisa que en-
27 trar na lista ou no listão. É um processo que demora
28 tempo. Exige não só conhecimento, mas autoconheci-
29 mento. Exige que saibamos responder às nossas ques-
30 tões interiores, que não são apenas de múltipla esco-
31 lha, mas são de muito difícil escolha. Exige um gabarito,
32 que não nos é fornecido pelo rádio após a prova, mas
33 tem de ser descoberto por nós.

34 Mas vale a pena. Quando a gente está dentro, está
35 dentro.

Moacyr Scliar

Zero Hora, janeiro, 1995 (fragmento de texto)

10) As palavras que completam corretamente as lacunas do texto, na ordem em que se encontram, são

I. às as a

II. a a à

III. às às à

11) I. A palavra “transe” (linha 05) significa “momento crítico”, “situação angustiada”.

II. A repetição do verbo “haver” (linhas 02 e 03) e do verbo “exigir” (linhas 28 a 31) deveria ter sido evitada, pois se trata de um vício de linguagem que empobrece o texto.

III. A expressão “a gente” (linha 34) é característica da língua falada.

12) As sugestões corretas de reescrita para partes do texto são:

I. “nesse momento, nada mais somos do que isto, do que um nome.

Que está ou não está.” (linhas 08 a 11)

“nesse momento, nada mais somos do que isto: um nome, que está ou não está.”

II. “O resto cabe numa listinha. Ser feliz. Gostar dos outros. Ter amigos. Ser solidário. Ser justo.” (linhas 22 e 23)

“O resto cabe numa listinha: ser feliz, gostar dos outros, ter amigos, ser solidário, ser justo.”

III. “É claro que esta listinha não está afixada em lugar algum. Cada um tem de descobri-la por si mesmo.” (linhas 23 a 25)

É claro, que esta listinha não está afixada em lugar algum; cada um tem de descobri-la por si mesmo.”

13) Comparando-se a frase

(a) *Até jovens universitários abandonam o Brasil, muitas vezes submetendo-se a trabalho braçal em cidades como Nova Iorque, Roma, Tóquio, Londres, etc.*

Folha de São Paulo, 20/07/91

com a frase

(b) *Jovens universitários abandonam o Brasil muitas vezes submetendo-se a trabalho braçal em cidades como Nova Iorque, Roma, Tóquio, Londres, etc.*

é correto afirmar que

I. a supressão da vírgula após “Brasil” torna a frase (b) ambígua.

II. a frase (a) evidencia que a desesperança no Brasil é realmente abrangente: inclui setores da elite da sociedade.

III. a supressão da palavra “até”, presente na frase (a), altera o sentido da frase (b).

TEXTO 4

As Aventuras da Família Brasil

EU PRECISO DECIDIR O QUE VOU ESTUDAR



EU JÁ SEI EXATAMENTE O QUE VOU ESTUDAR

DIRETO, EDUCAÇÃO FÍSICA OU OCEANOGRAFIA



- 14) I. A última fala da tira é um paradoxo em relação à segunda fala.
- II. O efeito humorístico da tira permaneceria inalterado se a última fala fosse esta: “Física, Química ou Matemática”.
- III. O efeito humorístico da tira é acentuado pela expressão “exatamente”, presente na segunda fala.

15) A redação está de acordo com a norma culta escrita em

- A) Prezado vestibulando: é preciso estar ciente que lhe espera uma dura batalha e que para sair vencedor dependerá exclusivamente de seu esforço. Sê bem vindo!
- B) Prezado vestibulando, é preciso estar ciente de que o espera uma dura batalha e de que a vitória dependerá exclusivamente de seu esforço. Seja bem-vindo!
- C) Prezado vestibulando! É preciso estar ciente que o espera uma dura batalha. Para sair vencedor, dependerá exclusivamente de teu esforço. Sê bem vindo!
- D) Prezado vestibulando: é preciso estar ciente de que te espera uma dura batalha e de que a vitória, dependerá exclusivamente de seu esforço. Seja bem vindo!
- E) Prezado vestibulando! É preciso estar ciente de que te espera uma dura batalha e que a vitória dependerá exclusivamente de teu esforço. Seja bem-vindo!

REDAÇÃO

A seguir, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas idéias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele deverão predominar suas opiniões sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente idéias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas para a redação.
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados**:
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

TEMA 1



A tira acima, retirada de uma mensagem publicitária, faz graça de uma realidade bem próxima de você: o período que precede a realização do concurso vestibular, no qual todos os recursos possíveis são mobilizados, inclusive a intermediação dos santos.

Suponha que você esteja concluindo o Ensino Médio e seja convidado a escrever um texto opinativo para o jornal do Grêmio Estudantil de sua Escola, sobre o tema

Fatores que tornam bem sucedida a preparação para o Vestibular.

Baseado em sua experiência e no que você observa a seu redor, redija um texto opinativo, dissertativo, apresentando seus pontos de vista sobre o que considera importante para ser bem sucedido no vestibular.

Embora seja um texto direcionado a sua comunidade escolar, o jornal é exigente: sua dissertação deve ser apresentada de acordo com a norma culta escrita do idioma.

TEMA 2

“O trabalho do professor é uma obra em aberto: sempre sujeita a alterações, acréscimos, reformulações. Concretiza-se numa busca contínua, pautada pela vontade de acertar e aprender mais, pela ânsia de dividir conhecimentos, pelo desejo de passar a limpo o que está rascunhado, pela sensibilidade para amar.”

Jane Rita Caetano da Silveira, lingüista e professora universitária. Mensagem aos formandos do Curso de Letras da PUCRS, 2002/2

“O papel do médico não é somente o de um conselheiro paternal e confortador, mas não pode também ficar restrito ao de um cientista que aprendeu somente a lidar com instrumentos e fazer experimentação laboratorial, ou de um arquivo informatizado que dá eficientes respostas automatizadas conforme a solicitação do paciente.”

Aloyzio Achutti, médico e professor universitário. Zero Hora, 11/5/95

“Publicitário.[Do fr. Publicitaire.] (...) Profissional que exerce em caráter regular funções artísticas ou técnicas pertinentes ao planejamento, concepção e veiculação de mensagens de propaganda.”

Hollanda, Aurélio Buarque de. *Novo Aurélio Século XXI*: o dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p.1664.

Se você está aqui, hoje, é porque fez sua escolha profissional. Professor, médico, publicitário, economista, fisioterapeuta, assistente social – qualquer que tenha sido sua opção, você deve ter uma idéia bem aproximada da importância do profissional dessa área na sociedade.

Para desenvolver este tema, preencha a lacuna com a profissão que escolheu e redija um texto dissertativo, apresentando suas idéias e sustentando-as, se possível, com dados da realidade.

O papel do/da _____ na sociedade em que vivemos.

TEMA 3

*“Reportagem recente da revista Veja revelou os resultados de uma pesquisa em que se constata que, ao contratar ou promover **um funcionário homem**, o patrão está dando prioridade para aquele que tiver certas características **femininas**, como saber trabalhar em equipe, planejar a longo prazo, preocupar-se com detalhes e seguir a intuição.”*

Martha Medeiros, jornalista e escritora. Zero Hora, 7/3/1999.

*“Na medicina, **as mulheres** se concentram na pediatria, enquanto as cirurgias cardíacas e neurológicas exibem o **domínio masculino**. Muitos dos gerentes de banco são **mulheres**, mas a reengenharia do setor confiou a elas as contas de pessoas físicas. Já os gerentes **homens**, majoritariamente, ficam com as contas das empresas.”*

Sônia Correa, antropóloga. Época, 8/3/1999.

Tradicionalmente, boneca é brinquedo “para menina” e futebol, atividade “para menino”, de acordo com suas tendências naturais, ou com os padrões culturais impostos pela sociedade. Por outro lado, foi-se o tempo em que apenas o magistério era profissão “para mulher”: mulheres deste milênio exercem atividades em qualquer área de conhecimento, em alguns casos com vantagens sobre os homens. E também os homens começam a atuar – e bem – em áreas reservadas, no passado, às mulheres.

Você acha que homens e mulheres escolhem seu rumo profissional de acordo com seu sexo/gênero? Podemos considerar que algumas profissões “não são para homem” e outras “não são para mulher”?

Se você escolher esta proposta, discutirá o tema seguinte:

Profissões “masculinas” e profissões “femininas” – mito ou realidade?

Para tanto, apresente seu ponto de vista e sustente-o com argumentos consistentes, ilustrando-o, se possível, com dados da realidade.